

## APRESENTAÇÃO

### Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

**“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

**Modalidade/oferta: Regular****Semana: III****Componente Curricular: Geografia****Tema:** A Industrialização brasileira - Produção, circulação e consumo de mercadorias**Objetivo(s):** Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares e em sua comunidade.**Autores:** Alex Costa, Elidete Barros, Isabele Côrtes, Lailton José e Patricia Almeida**I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!**

## TEXTO

**Indústria Brasileira**

O conjunto de mudanças aconteceu especialmente nas relações de trabalho, com a expansão do emprego remunerado que resultou em aumento do consumo de mercadorias, a abolição do trabalho escravo e o ingresso de estrangeiros no Brasil como italianos, alemães, japoneses, dentre muitas outras nacionalidades, que vieram para compor a mão de obra, além de contribuir no povoamento do país, como ocorreu na região Sul. Um dos maiores acontecimentos no campo político foi a proclamação da República. Diante desses acontecimentos históricos, o processo industrial brasileiro passou por quatro etapas.

- Primeira etapa: essa ocorreu entre 1500 e 1808, quando o país ainda era colônia. Dessa forma, a metrópole não aceitava a implantação de indústrias (salvo em casos especiais, como os engenhos) e a produção tinha regime artesanal.
- Segunda etapa: corresponde a uma fase que se desenvolveu entre 1808 a 1930, que ficou marcada pela chegada da família real portuguesa em 1808. Nesse período foi concedida a permissão para a implantação de indústria no país a partir de vários requisitos, dentre muitos, a criação, em 1828, de um tributo com taxas de 15% para mercadorias importadas e, em 1844, a taxa tributária foi para 60%, denominada de tarifa Alves Branco. Outro fator determinante nesse sentido foi o declínio do café, momento em que muitos fazendeiros deixaram as atividades do campo e, com seus recursos, entraram no setor industrial, que prometia grandes perspectivas de prosperidade. As primeiras empresas limitavam-se à produção de alimentos, de tecidos, além de velas e sabão. Em suma, tratava-se de produtos sem grandes tecnologias empregadas.
- Terceira etapa: período que ocorreu entre 1930 e 1955, momento em que a indústria recebeu muitos investimentos dos ex-cafeicultores e também em logística. Assim, houve a construção de vias de circulação de mercadorias, matérias-primas e pessoas, proveniente das evoluções nos meios de transporte que facilitaram a distribuição de produtos para várias regiões do país (muitas ferrovias que anteriormente transportavam café, nessa etapa passaram a servir os interesses industriais). Foi instalada no país a Companhia Siderúrgica Nacional, construída entre os anos de 1942 e 1947, empresa de extrema importância no sistema produtivo industrial, uma vez que abastecia as indústrias com matéria-prima, principalmente metais. No ano de 1953, foi instituída uma das mais promissoras empresas estatais: a PETROBRAS.
- Quarta etapa: teve início em 1955, e segue até os dias de hoje. Essa fase foi promovida inicialmente pelo presidente Juscelino Kubitschek, que promoveu a abertura da economia e das fronteiras produtivas, permitindo a entrada de recursos em forma de empréstimos e também em investimentos com a instalação de empresas multinacionais. Com o ingresso dos militares no governo do país, no ano de 1964, as medidas

produtivas tiveram novos rumos, como a intensificação da entrada de empresas e capitais de origem estrangeira comprometendo o crescimento autônomo do país, que resultou no incremento da dependência econômica, industrial e tecnológica em relação aos países de economias consolidadas. No fim do século XX houve um razoável crescimento econômico no país, promovendo uma melhoria na qualidade de vida da população brasileira, além de maior acesso ao consumo. Houve também a estabilidade da moeda, além de outros fatores que foram determinantes para o progresso gradativo do país.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-industrializacao-brasileira.htm>. Acesso em: 08 set. 2020.

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Identifique as fases de desenvolvimento da indústria brasileira, evidenciando as características de cada uma dessas fases.

02. O período comumente denominado de “anos dourados” marcou uma etapa da recente história brasileira associada ao desenvolvimentismo (abertura de rodovias, expansão da rede hidrelétrica, implantação da indústria automobilística, descentralização da capital) e à atmosfera cultural marcada pelo surgimento da Bossa Nova. A que governo tal período está associado? Justifique sua resposta.

Disponível em: <https://exercicios.brasile scola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-industria-no-brasil.htm>. Acesso em: 08 set. 2020. (Adaptada).

### Vamos continuar praticando!

03. Assinale a alternativa que melhor caracteriza o atual momento da atividade industrial no Brasil.

- a) investimentos nacionais e predominância de empresas estatais.
- b) investimentos estrangeiros e desconcentração industrial.
- c) instalação de indústrias em regiões densamente urbanizadas e concentração da mão de obra.
- d) predomínio de fábricas tecnológicas de origem brasileira, com evasão de capital externo.
- e) investimentos internacionais e concentração industrial.

04. A desconcentração industrial verificada no Brasil, na última década, decorre, entre outros fatores, da:

- a) ação do Estado, por meio de políticas de desenvolvimento regional, a exemplo da Zona Franca de Manaus.
- b) elevação da escolaridade dos trabalhadores, o que torna o território nacional atraente para novos investimentos industriais.
- c) presença de sindicatos fortes nos estados das regiões Sul e Sudeste, o que impede novos investimentos nessas regiões.
- d) isenção fiscal oferecida por vários estados, o que impede novos investimentos nessas regiões.
- e) globalização da economia que, por meio das privatizações, induz o desenvolvimento da atividade industrial em todo o território.

**Questões 03 e 04.** Disponíveis em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia-brasil/exercicios-sobre-industrializacao-brasileira.htm>. Acesso em: 07 set. 2020.

### III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Geografia da 7 série adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:  
**Industrialização brasileira.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Ub\\_hglEbz9o](https://www.youtube.com/watch?v=Ub_hglEbz9o). Acesso em: 08 set. 2020.  
**Como se formou a Industrialização Brasileira?** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ufi7n2yydp8>. Acesso em: 08 set. 2020.
- Para saber mais acesse o link:  
**Industrialização no Brasil.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/industrializacao-no-brasil/>. Acesso em: 08 set. 2020.

### IV. GABARITO COMENTADO

#### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** O governo responsável por dinamizar o ritmo da industrialização brasileira, através da abertura econômica e da construção de rede de infraestruturas (com destaque para as rodovias), interligando todo o país, além de incentivar a instalação de multinacionais do setor automobilístico, foi o de Juscelino Kubitschek, que promoveu a abertura da economia e das fronteiras produtivas, permitindo a entrada de recursos em forma de empréstimos e também em investimentos com a instalação de empresas multinacionais.

**Questão 02.** Primeira etapa: Aconteceu entre 1500 e 1808, quando o país ainda era colônia. Dessa forma, a metrópole não aceitava a implantação de indústrias (com exceção dos engenhos de açúcar) e a produção tinha regime artesanal. Segunda etapa: Esta fase ocorreu entre 1808 a 1930. Neste período, as primeiras empresas limitavam-se à produção de alimentos, de tecidos, além de velas e sabão. Em suma, tratava-se de produtos sem grandes tecnologias empregadas. Terceira etapa: Aconteceu entre 1930 e 1955, quando a indústria recebeu muitos investimentos dos ex-cafeicultores e também em logística para a circulação de mercadorias. O grande marco deste período foi a instalação no Brasil da Companhia Siderúrgica Nacional, construída entre os anos de 1942 e 1947. No ano de 1953, foi instituída uma das mais promissoras empresas estatais: a PETROBRAS. Quarta etapa: Começou em 1955, até os dias de atuais. Essa fase foi desenvolvida, inicialmente, durante a gestão do presidente Juscelino Kubitschek, que promoveu a abertura da economia e das fronteiras produtivas, permitindo a entrada de recursos em forma de empréstimos e também em investimentos com a instalação de empresas multinacionais. No fim do século XX houve um expressivo crescimento econômico no Brasil, provocando uma melhoria na qualidade de vida da população brasileira, além de maior acesso ao consumo. Houve também a estabilidade da moeda, além de outros fatores que foram determinantes para o progresso gradativo do país.

**Questão 03.** Alternativa: b. O atual momento da industrialização do Brasil vem se manifestando desde o final da Segunda Guerra Mundial, quando a política de substituição de importações foi deixada de lado em benefício dos estímulos para a entrada de capital estrangeiro, com a instalação das empresas multinacionais no país. Além disso, apesar de a maior parte das indústrias do país concentrar-se no Centro-sul do Brasil, há em curso um processo de desconcentração industrial, o que se intensifica com a chamada “Guerra Fiscal”.

**Questão 04.** Alternativa: a. O processo de desconcentração industrial atualmente em voga no Brasil deve-se

muito à política de ações públicas que envolve o Estado em suas esferas municipal, estadual e federal. A primeira questão é a política de implantação de zonas e parques industriais no país, a exemplo da criação da Zona Franca de Manaus. Além disso, há uma guerra fiscal em curso, em que as diferentes unidades federativas e suas cidades lutam, cada vez mais, para atrair as fábricas para o seu território.